



# Boas Práticas do Uso do Whatapp na Medicina



## Uso do Whatsapp entre colegas em grupos (discussão de casos clínicos, especialidades, afinidades):

---



1- **Respeite o paciente:** quando um caso é exposto em grupo no app, piadas e humor talvez sirvam para poder suavizar, como disse Bill Crosby, alguns dos piores golpes que a vida oferece. E uma vez que você encontra o riso, seja qual for a sua situação, você pode sobreviver a ela. Mas nem sempre são bem vistas ou entendidas por quem está de fora.

2- **Mantenha sempre a privacidade do paciente:** tudo o que puder ajudar na identificação do indivíduo deve ser retirado: nome, data, nº de prontuário ou registro, localização, cicatrizes, marca de nascença, tatuagens, biometria, urls, etc...



3- **Só compartilhe sua experiência clínica direta (casos seus)**: não divulgue casos de colegas, internet, outros grupos, sem a devida permissão e crédito.

4- **Seja educado com seus colegas**: O médico deve ter, para com os colegas, respeito, consideração e solidariedade, como está escrito no Código de Ética Médica. Discordância em condutas ou posições trazem mais aprendizado e são ricas em conteúdo para aprimoramento de cada um.

5- **Mantenha seus comentários profissionais**: grupos médicos no whatsapp não deixam de ser ambientes profissionais. Comentários não apropriados, de mau gosto, insensíveis ou imoral não são apropriados.





6- **Dê suporte a sua contribuição com conteúdo:**

comentários que possam enriquecer a discussão, como experiência própria são muito importantes, mas também embasamento científico engrandecem as discussões. Contribuir com referências é uma tendência atual da construção do conhecimento de forma colaborativa,

7- **Deixe os casos no grupo:** não tire prints e divulgue conteúdo que não é seu.

8- **Evite autopromoção:** Cada um tem seus filtros e vai aplicá-los na hora de ler um comentário de autopromoção. Jogar confetes em si mesmo será visto como exibicionismo, mesmo em tom de brincadeira.



## Uso do Whatsapp nas relações com pacientes:

- RESOLUÇÃO CFM Nº 1.974/2011: É vedado ao médico:  
“Consultar, diagnosticar ou prescrever por qualquer meio de comunicação de massa ou à distância.”
- Contudo, o próprio Conselho informa que *“o médico pode orientar por telefone pacientes que já conheça, aos quais já prestou atendimento presencial, para esclarecer dúvidas em relação a um medicamento prescrito, por exemplo.”*

### 1- Deixar claro no primeiro contato se utiliza

Whatsapp: pacientes tem preferência por profissionais que disponibilizam outros meios de comunicação, que não só o telefone, mas é preciso que essa opção seja explicitada no início da relação para evitar mal entendidos.

### 2- Especificar as situações de uso : horários em que esteja disponível para responder; o que pode ser enviado, como imagens e resultados de exames, descrição de sintomas, etc.

### 3- Não é possível a cobrança de consulta pelos Whatsapp.





4- Diagnósticos não devem ser dados por esses meios: é vedado ao médico diagnosticar por meio de comunicação à distância.



5- Prescrições não devem ser feitas por esses meios: é vedado ao médico prescrever por meio de comunicação à distância.

Em caso de ausência de resposta a mensagens enviadas pelos aplicativos de mensagens instantâneas, o profissional não se responsabiliza por evoluções e agravamentos do quadro do paciente. Mesmo que o médico tenha ou não autorizado o uso do serviço, bem como tenha ou não lido a mensagem.

O whatsapp não se destina a realização de atendimentos médicos completos, e sim à esclarecimentos, devendo o paciente - em caso de urgência e emergência - dirigir-se a um à um pronto atendimento.

**É recomendável entregar essas orientações a pacientes por escrito, ou deixá-las explícitas em local visível no consultório.**